

Editorial

É com grande satisfação que a revista *Ciência da Informação* publica o volume 47 número 2 de maio/agosto de 2018, apresentando submissões regulares nas seções *Artigos*, *Revisão de literatura* e *Relatos de experiências*.

Na seção *Artigos* temos vários textos fundamentais.

O trabalho **Gestão do conhecimento: diretrizes e práticas recomendadas às organizações**, de Luciana Calvo Trevisan e Ieda Pelogia Martins Damian, verifica como a gestão do conhecimento pode contribuir para obtenção dos objetivos estratégicos organizacionais.

Em **Perspectivas sobre competência em informação: diálogos possíveis**, de Elisa Cristina Delfini Corrêa e Orlando Vieira de Castro Junior, são estabelecidos diálogos entre alguns dos principais documentos sobre competência informacional, identificando possíveis relações entre modelos, padrões e dimensões da competência em informação.

O trabalho **Gestão do conhecimento aplicada à engenharia de requisitos de software: estudo de caso em uma operadora de telecomunicações**, de André Ronaldo Rivas, Ivanir Costa e Nilson Salvetti, identifica as características provenientes da gestão do conhecimento que sejam pertinentes aos processos da engenharia de requisitos dos projetos de software desenvolvidos em operadoras de telecomunicações atuantes no Brasil.

Elizete Vieira Vitorino, no trabalho **A competência em informação e a vulnerabilidade: construindo sentidos à temática da “vulnerabilidade em informação”**, examina o tema da competência em informação sob nova perspectiva: a conexão dele com a vulnerabilidade, aborda o conceito e as características da competência em informação e da vulnerabilidade, além de tratar das populações e grupos vulneráveis, com o intuito de formar sentidos à temática da “vulnerabilidade em informação” sob o enfoque da vulnerabilidade social.

Em **O processo de inteligência competitiva como ferramenta estratégica para os clubes de futebol**, Carlos Francisco Bitencourt Jorge e Marta Lígia Pomim Valentim demonstram, na prática, a importância da gestão da informação em todos os processos de qualquer organização, principalmente para a sua sobrevivência em um mundo de enorme competitividade.

Rodrigo Piquet Saboia de Mello e Ricardo Medeiros Pimenta refletem, no trabalho **Os repositórios públicos do Estado brasileiro e a construção da autonomia informacional dos povos indígenas**, as relações existentes entre informações contidas em repositórios públicos do Estado brasileiro em relação à temática indígena, as diretrizes que norteiam o trabalho indigenista e o processo de autonomia informacional, mostrando que o grupo passou de controlado e monitorado pelo Estado para um povo autônomo, se apoderando das próprias ferramentas do Estado para seu empoderamento.

Em **O ecossistema de dados abertos do governo federal: um estudo sobre a composição e desafios**, os autores José Antônio de Carvalho Freitas, Remis Balaniuk, Ana Paula Bernardi da Silva e Vitória Santiago da Silveira descrevem os principais componentes do ecossistema de dados abertos no âmbito do governo federal e destacam a situação em que se encontra.

Em **O ensino de recuperação da informação na pós-graduação sul-americana: análise comparativa curricular**, Keitty Rodrigues Vieira e Cezar Karpinski abordam a disciplina Recuperação da Informação (RI) na pós-graduação em Ciência da Informação (CI) a partir de análise curricular de cursos vigentes no Brasil e em alguns países da América do Sul, identificam os principais temas e comparam o ensino de RI no Brasil.

Emir José Suaiden, em **O papel da biblioteca pública na reconstrução da verdade**, conta um pouco de história para demonstrar como pode ser o novo modelo de biblioteca pública.

Na seção *Revisão de literatura*, temos o trabalho **Análise sobre políticas de informação: perspectivas do regime de informação no âmbito da inclusão digital ante os *Livros Verde e Branco***, de Márcio Bezerra da Silva, Jonathas Luiz Carvalho Silva e Gustavo Henrique de Araújo Freire, que apresenta as compreensões de inclusão digital nas políticas de informação à luz dos *Livros Verde e Branco*, discute políticas de informação a partir do regime de informação e verifica a compreensão de inclusão digital nas suas políticas.

Na última seção, *Relatos de experiências*, o trabalho **Identificação do grau de maturidade em gestão do conhecimento no setor de ensino: um estudo no Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari**, de André Luis Fachini de Souza, Angela Regina Heinzen Amin Helou e Ana Paula Lisboa Sohn, identifica o nível de maturidade em gestão do conhecimento no setor de ensino nesse instituto.

Com estes trabalhos, temos certeza que o número será muito bem recebido pela comunidade!

Boa leitura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor executivo

Editorial

It is with great satisfaction that journal *Ciência da Informação* publishes its volume 47 number 2 of may/august 2018 issue, presenting our readership with open submissions in the *Articles*, *Literature review* and *Experience reports* sections.

In the *Article* section several important are provided.

The paper **Knowledge management: guidelines and practices recommended for organizations**, by Luciana Calvo Trevisan and Ieda Pelogia Martins Damian, verifies how knowledge management can contribute to the achievement of organizational strategic objectives.

In **Perspectives on information literacy: possible dialogues**, by Elisa Cristina Delfini Corrêa and Orlando Vieira de Castro Junior, dialogues are established among some of the main documents on information literacy, identifying possible relations between models, patterns and dimensions of Information Competence.

Article **Knowledge management applied to software requirements engineering: a case study in a telecom operator**, by André Ronaldo Rivas, Ivanir Costa and Nilson Salvetti, identifies the characteristics of knowledge management that are relevant to software requirements engineering processes of software projects developed in telecom companies operating in Brazil.

Elizete Vieira Vitorino, in the paper **Information literacy and vulnerability: building meanings to the subject of “vulnerability in information”**, investigates the subject of information literacy from a new perspective: its connection with vulnerability, approaches the concept and the characteristics of information literacy and vulnerability, while also dealing with vulnerable populations and groups, in order to form meanings to the issue “vulnerability in information” from the focus of social vulnerability.

In **The competitive intelligence process as strategic tool to soccer club**, Carlos Francisco Bitencourt Jorge and Marta Lígia Pomim Valentim demonstrate, in practice, the importance of information management in all processes of any organization, especially to its survival in a highly competitive environment.

Rodrigo Piquet Saboia de Mello and Ricardo Medeiros Pimenta, in **The public repositories of the Brazilian State and the construction of the informational autonomy of indigenous peoples**, reflect the existing relations between the information contained in the public repositories of the Brazilian State regarding the indigenous theme, the guidelines of indigenous work and the process of their informational autonomy, demonstrating that indigenous groups have changed from a State controlled and monitored group to an autonomous group, empowered by the State's own tools.

In **The open data ecosystem of federal government: compositions and challenges**, the authors José Antônio de Carvalho Freitas, Remis Balaniuk, Ana Paula Bernardi da Silva and Vitória Santiago da Silveira describe the main components of the Brazilian federal government open data ecosystem and point out its current situation.

In **The teaching of information retrieval in the South American postgraduate: comparative curricular analysis**, Keitty Rodrigues Vieira and Cezar Karpinski address the discipline of Information Retrieval (IR) in postgraduate studies in Information Science (IS) based on curricular analysis of current courses in South America, identify the main subjects and compare IR teaching in Brazil.

Emir José Suaiden, in **The role of the public library in rebuilding the truth**, brings a bit of history in order to demonstrate how the future model of public library can be.

In the section *Literature review*, we have the paper **Analysis of information policies: information regime perspectives under the scope of digital inclusion in light of the *Green and White Papers***, by Márcio Bezerra da Silva, Jonathas Luiz Carvalho Silva and Gustavo Henrique de Araújo Freire, that presents understanding of digital inclusion in information policies in the light of the *Green and White Papers*, discusses information policies from the regime information and analyzes the comprehension of digital inclusion in their policies.

In our last section, *Experience reports*, the paper **Identification of the degree of maturity in knowledge management in the teaching sector: a study at the Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari**, by André Luis Fachini de Souza, Angela Regina Heinzen Amin Helou and Ana Paula Lisboa Sohn, identifies the maturity level of knowledge management at the institute.

With these papers, we are sure this issue will be highly welcome by our community!

Good reading!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Executive editor

Editorial

Es con gran satisfacción que la revista *Ciência da Informação* publica su volumen 47 número 2 de mayo/agosto de 2018, con artículos de sumisiones regulares abiertas en las secciones *Artículos*, *Revisión de literatura* y *Relatos de experiencias*.

En la sección *Artículos*, ofrecemos trabajos relevantes.

El artículo **Gestión del conocimiento: directrices y prácticas recomendadas a las organizaciones**, de Luciana Calvo Trevisan e Ieda Pelogia Martins Damian, verifica como la gestión del conocimiento puede contribuir para la obtención de los objetivos estratégicos organizacionales.

En **Perspectivas sobre la alfabetización informacional: diálogos posibles**, de Elisa Cristina Delfini Corrêa y Orlando Vieira de Castro Junior, se establecen diálogos entre algunos de los principales documentos sobre competencia informacional, identificando posibles relaciones entre modelos, patrones y dimensiones de la Alfabetización Informacional.

El trabajo **Gestión del conocimiento aplicada a la ingeniería de requisitos de software: estudio de caso en una operadora de telecomunicaciones**, de André Ronaldo Rivas, Ivanir Costa y Nilson Salvetti, identifica as características provenientes de la gestión del conocimiento que sean pertinentes a los procesos de ingeniería de requisitos de los proyectos de software desarrollados en operadoras de telecomunicaciones actuantes en Brasil.

Elizete Vieira Vitorino, en el trabajo **La alfabetización en información y vulnerabilidad: construyendo sentidos a la temática de la “vulnerabilidad en información”**, examina el tema de la alfabetización en información (ALFIN) bajo nueva perspectiva: la conexión de éste con la vulnerabilidad, aborda el concepto y las características de la alfabetización en información y vulnerabilidad, además de tratar de las poblaciones y grupos vulnerables, con el fin de construir sentidos a la temática de la “vulnerabilidad en información” bajo el enfoque de la vulnerabilidad social.

En **El proceso de inteligencia competitiva como herramienta estratégica para los clubes de fútbol**, Carlos Francisco Bitencourt Jorge y Marta Lígia Pomim Valentim demuestran, en la práctica, la importancia de la gestión de la información para cualquier organización, especialmente para su sobrevivencia en un mundo altamente competitivo.

Rodrigo Piquet Saboia de Mello y Ricardo Medeiros Pimenta, en **Los repositorios públicos del Estado brasileño y la construcción de la autonomía informacional de los pueblos indígenas**, reflejan las relaciones existentes entre las informaciones contenidas en los repositorios públicos del Estado brasileño referentes a la temática indígena, las directrices que orientan el trabajo indigenista y el proceso de autonomía informacional, mostrando como el grupo pasó de controlado y monitoreado por el Estado brasileño a un grupo autónomo, empoderado por las propias herramientas del Estado.

En **El ecosistema de datos abiertos del gobierno federal: composición y desafíos**, los autores José Antônio de Carvalho Freitas, Remis Balaniuk, Ana Paula Bernardi da Silva y Vitória Santiago da Silveira describen los principales componentes del ecosistema de datos abiertos en el ámbito del gobierno federal y apuntan la situación en que se encuentra.

En **La enseñanza de recuperación de la información en el postgrado sudamericano: análisis comparativo curricular**, Keitty Rodrigues Vieira y Cezar Karpinski abordan la disciplina de Recuperación de Información (RI) en estudios de posgrado en Ciencias de la Información (CI) basados en el análisis curricular de los cursos actuales en América del Sur, identifican los principales temas y comparan la enseñanza de RI en Brasil.

Emir José Suaiden, en **El papel de la biblioteca pública en la reconstrucción de la verdad**, cuenta un poco de historia para demostrar como puede ser el nuevo modelo de biblioteca pública.

En la sección *Revisión de literatura* tenemos el trabajo **Análisis de políticas de información: perspectivas del régimen de información en el ámbito de la inclusión digital ante los Libros Verde y Blanco**, de Márcio Bezerra da Silva, Jonathas Luiz Carvalho Silva y Gustavo Henrique de Araújo Freire, que presenta ideas de inclusión digital en políticas de información a la luz de los Libros Verde y Blanco, discute las políticas de información de acuerdo con sus regímenes de información.

En la última sección, Relatos de experiencias, el trabajo Identificación del grado de madurez en gestión del conocimiento en el sector de enseñanza: un estudio en el Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari, de André Luis Fachini de Souza, Angela Regina Heinzen Amin Helou y Ana Paula Lisboa Sohn, identifica el nivel de madurez en gestión del conocimiento en el sector de enseñanza en el instituto.

Con estos trabajos, estamos seguros que el número será muy bien recibido por nuestra comunidad!

¡Buena lectura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor executivo
